



15

Janeiro
1935

Ano LVIII
Nº 1665

ÓRGÃO EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"
R. José Marques Garcia, 675 - 14.400 FRANCA S.P. - Brasil

Porte Pago
DR/RPO
Isr-61-027/85

Flores sobre ruínas... ..

"Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus".

Jesus — Mateus V,10

Caro irmão leitor, você deve conhecer muitos textos que enfoquem a conversão de Maria Madalena.

Há todavia um texto ditado por Irmão X, na obra mediânica "Boa Nova", recebida pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, que nos oferece uma visão altamente edificante da transformação da bela filha de Magdala.

Para os defensores das virtudes necessárias ao aperfeiçoamento a leitura deste texto oferece motivo para grandes e profundas reflexões.

Conta-nos o missivista do Além que Maria de Magdala ouviu Jesus falar ao povo e ficou profundamente interessada em conhecê-lo as idéias.

Buscou-O cheia de dúvidas, pois não sabia como seria recebida, considerando-se a sua vida voltada aos prazeres materiais

Porém, ela precisava falar com ELE, sentia-o.

— Senhor, ouvi a vossa palavra consoladora e estou em busca de alguém que me ampare o coração...

Jesus ouviu com todo amor tudo que aquela irmã deixou extravasar de seu íntimo ferido pelas circunstâncias, bem como seu pedido para participar de seu grupo de atividades.

A sua pergunta quanto ao ser aceita por Deus, Jesus respondeu com ternura e compreensão, olhando-a no mais íntimo da alma sequiosa de amparo:

— Maria, levanta os olhos para o céu e regozija-te no caminho, porque escutaste a Boa-Nova do Reino e Deus te abençoou...

Falou-lhe então da bondade divina, que sempre nos oferece oportunidades para renovação. Chamou-lhe a atenção para a paisagem terrestre quando, na primavera, nascem flores até sobre as ruínas...

E explicou:
— As ruínas são as criaturas humanas.
As flores são as esperanças de Deus!

A lição grandiosa aí está:

Somos ruínas dolorosas por causa de nossos erros e intransigências, oferecendo um espetáculo de solador de vaidade e melindres.

Deus, no entanto, ilumina-nos a vida com o Sol radioso de suas bênçãos, a fim de podermos caminhar apesar das dificuldades que insistimos em criar.

Urge que nos libertemos dos cipoais que acalentamos em nós e passemos a cultivar as flores singelas da compreensão, da simplicidade, do serviço desinteressado, do perdão, da palavra amiga e acolhedora...

Sabemos com Jesus que "só o amor que renuncia sabe caminhar para a vida suprema".

É fundamental neste princípio que Emmanuel (1) nos diz que o amor verdadeiro:

— sob o assalto da calúnia, ora em favor dos que o ferem;
— ao sorriso das vantagens humanas com pre-

juízo dos outros, prefere o sacrifício das mais belas aspirações;

— ao dispor de autoridade para a censura, semeia a benevolência onde estiver;

— ao reter a possibilidade do descanso, abraça o esforço e trabalha sempre.

— Vai, Maria!.. Sacrifica-te e ama sempre. Longo é o caminho, difícil a jornada, estreita a porta; mas, a fé remove os obstáculos...

Nada temas: é preciso crer em Deus!

Estaremos em condições de ouvir o estímulo do Mestre?

A hora é agora!

Antonietta Barini

Bibliografia: (1) Emmanuel — "Livro da Esperança" — psic. de F. C. Xavier Ed. CEC — Uberaba - Mg - lição 51

Pais crentes recorrem ao Espiritismo: filha muda volta a falar

Seu Juvenal, d. Edite e Laura, filha do casal, são adeptos da Congregação Cristã do Brasil. (1)

Há DEZ ANOS, Laura perdera a fala completamente. De nada valeram as orações da Irmandade e exorcismo feito pelo Anácio, inclusive espantamento físico na moça, para que o "demônio" (?) a abandonasse. Como já se esperava, o espírito ficou mais furioso ainda, por ter sido tratado como demônio e não como ser desecarnado.

Como o Presidente do Centro Espirita "Guilherme Dias" de Ourinhos é amigo da família, há muito tempo vem insistindo para levarem a jovem ao Centro, a fim de que a entidade que a subjugava pudesse ser devidamente esclarecida. Após muita insistência, concordaram. Logo no primeiro trabalho, o Espírito incorporou-se no médium d. Edna que, tomada, passou a emitir apenas sons guturais, embora nada sabendo a respeito do problema da jovem. Mesmo não conseguindo articular um único monossílabo, seu Jorge doutrinou o intruso mesmo assim.

No dia seguinte a emoção contagiou a todos, inclusive as pessoas amigas que a conheceram em seu mutismo.

O médium, d. Edna, confessou-nos que não sabia a falta que faz os médiuns nos Trabalhos de Desobsessão. Mais contente ainda, ficou, quando o doutrinador lhe disse que ela fora escolhida pelo Plano Superior, para desentranhar aquela entidade sofredora, dos Centros Anímicos de uma criatura que não era portadora de nenhuma deficiência em suas cordas vocais nem no conjunto de seu aparelho fonador.

Quando éramos o Presidente da Soc. Esp. Fraternidade aqui mesmo tivemos dois casos semelhantes.

O primeiro foi o de um garoto com menos de dez anos, que sofrera uma queimadura de Segundo Grau e, a partir de então, somente voltou a falar, depois de dois trabalhos dedicados especialmente para ele.

O segundo foi com u'a moça ainda menor, residente numa Fazenda próxima.

Com apenas um passe magnético, a língua se lhe destravou. Foi tão grande o seu contentamento, que nos obrigou a lhe transmitir outro passe, para atenuar sua euforia.

Estes acontecimentos se enquadram perfeitamente nesta resposta do Cristo dirigida aos seus opositores: "Se eu expulso os Espíritos por intermédio de Belzebu, por quem os expulsarão os vossos filhos?"

No presente relato é bom que se esclareça: não houve milagre, não se trata de dividas kármicas nem mérito de alguém, mas sim, da ação decidida de um grupo de pessoas de bem, que agem como Sentinela Avançada a serviço de NOSSO LAR e como JUNTA CONSILIATÓRIA convence os litigantes a se perdoarem mutuamente e seguirem o bem que nos proporciona saúde, paz, e harmonia, para caminharmos juntos, rumo ao Centro do Universo.

(1) - Nomes trocados.

Neste início de novo ciclo de tempo, demarcado pelo Calendário Juliano, carecemos de uma faixa de otimismo e, ao mesmo tempo, nos valer desta oportunidade para uma advertência aos companheiros das fileiras espíritistas. Devemos somar a prudência aos acordos do amor cristão, a fim de que evitemos em nossos atos as atitudes aleivosas contra nossos irmãos de humanidade. Há pouco, certo confrade nosso, médico muito conceituado, nos fez alguns reparos com estas ponderações: "Há sobre nossa tarefa muita responsabilidade, às vezes, ao acusar certas anomalias combatidas e previstas pelas leis constituídas como vítimas de entidades negativas"... Quis ele chegar exatamente no assunto que nos levou, numa das edições transatas da "A NOVA ERA", ao descordar da maneira com que os esbirros da "DECON", agiram contra o "Médico do Dr. Fritz", quando o prenderam em São Paulo. Segundo a opinião dele e acolhida por médicos ilustres as operações atribuídas, ao médico alemão, pelo médium Euson Queiroz Cavalcante se apresentam como charlatanismo grosseiro. Esse ponto de vista está em contraposição, já se vê, aos de outros esculápios tão ilustres quantos os mais o sejam, que se pronunciam a afirmar, as intervenções praticadas por esse moço, com métodos primitivos, se caracterizam com muita autenticidade. Temos opiniões de muitas criaturas, que não se caracterizam por descrentes e estão longe da ingenuidade de negar a verossimilhança dos fatos ocorridos por intermédio do médium pernambucano. Percebe-se, sem muito esforço de raciocínio, parte dos seguidores da Ciência de Hipócrates, esteja preocupada mais com a questão da concorrência que os Espíritos lhes fazem. Surgem assim os ouvidos moucos as recomendações do Cristo e esta segura recomendação. "Dar de Graça o que de Graça receber". O orgulhoso jamais se resigna a uma derrota que o leva de perlo a sentir que "mais poder tem Deus"... Um outro companheiro também, que se insurge contra as atividades mediúnicas e extraordinárias desse irmão pernambucano, adiantou-nos essas manifestações vêm do plano das trevas para provocar cisânia em nosso meio e dividir os próprios prosélitos do Espiritismo. Está provado, as forças do mal agem e iludem para de pois levar seus profíctes, como tem acontecido, ao ridículo. Ninguém ignora a quanto podem as forças da negatividade universal. Mas nosa tomada de posição, nesse caso, se faz contra as diligências ostensivas, onde há muito de pretensão e desmando. Nossa solidariedade a um irmão se faz pronta para verberar contra a injustiça e as tomadas deligências de autoridades arbitrárias. Basta que tenhamos conhecimento de um atitude contrária a liberdade individual para tomarmos partido do injustiçado.

Se o processo desse jovem médico está errado, não será com alevés e medidas de natureza inquisitorial que o fará desistir do que julga ser seu compromisso com a Espiritualidade. Com métodos draconianos não se alijam os homens bem intencionados do programa de assistência as que, procuram aliviar-se de seus males cruciantes. A propósito de nosso parecer sobre a arbitrariedade usada, em dezembro último na Paulicéia contra o "Médico do dr. Fritz", se houve os que discordaram de nossos comentários, outros nos deram apoio e estímulos. E entre esses devemos divulgar o telegrama que nos envia o velho companheiro das lides espíritistas José Fassina, de Jundiá (SP), vasado nestes termos:

Agnelo: eu sou Fassina não sei se lembra de mim (pt) Mas isto não tem importância (pt) Gostei de seu artigo "Detido Sem Culpa Firmada" (pt) Necessário a imprensa Espirita faça esse tipo de comentário em defesa de um Médium que serve em nome do Cristo (pt) Você deve saber que entre os acusados do dr. Edson existem médicos espíritas de renome. Isto é profundamente lamentável — Antonio José Fassina.

Essa mensagem telegráfica traz a data de 19 de dezembro de 1984. Outro pronunciamento edificante está em carta que nos envia o dr. Sérgio Lourenço, ilustre advogado de Presidente Prudente, reforça seu apoio fraternal ao nosso posicionamento tomado face a essa lamentável ocorrência e nos dá esse judicioso parecer jurídico e social:

"... é razão que nos leva a afirmar que a Inquirição não acabou. Está apenas adormecida. Em qual quer oportunidade voltam contra os missionários a ira e o vigor que caracterizam a insensibilidade cristã. É lamentável, mas a cegueira dos homens ainda aplaude essas anomalias"...

Crema de duas manifestações que aí ficaram completas. Não, so modo de avaliar esses acontecimentos... não dispensam mesmo qualquer outras alusões ou outros comentários. Sigamos à frente quem está com o Cristo, afirma-nos Emmanuel. — "Não erra o caminho"... Vamos, enquanto há consciência em nós, respeitar os servidores do bem.

Agnelo Morato

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperarmos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os senhores sócios Efetivos da FUNDAÇÃO ESPIRITA "JUDAS ISCARIOTES" para a Assembléia Geral de posse da Nova Diretoria eleita em 23 de dezembro de 1984 e para Discussão e Votação do Balanço e Prestação de Contas referentes ao exercício de 1984, que será realizada em sua sede, à Rua José Marques Garcia, 395, no dia 20 de janeiro de 1985 às 14 horas, de conformidade com os artigos 4.º, letra "B", e 21, letra "T", de seus Estatutos Sociais.

Franca, 14 de janeiro de 1985

Manoel Ferreira de Andrade
1.º Secretário

Mártires do Século XX

Rebuscando a história do cristianismo, vamos encontrar uma figura que se tornou evidente: a do mártir. Cristo foi a primeira vítima: preso, chicoteado, humilhado perante seus perseguidores e condenado a pena máxima — a crucificação. Marcava a humanidade, com aquele ato, suas atividades de violências amparadas por leis e por motivos considerados os mais justos.

Os apóstolos, seus seguidores mais diretos, também aparecem como figuras centrais desta violência e do crime legalizado. Pedro por várias vezes foi preso, açoitado, até ser condenado à crucificação.

Entre os seguidores mais convictos dos apóstolos, aparecem mártires que sofreram perseguições bárbaras, apedrejamento e imolações, como Estevão.

Andando um pouco mais onde o Cristianismo, com sua pureza, ia levando à humanidade sofredora a Boa Nova, os poderes dominantes viam-se ameaçados e os donos destes poderes faziam mártires em forma de espetáculos públicos. Cristãos eram atirados às feras.

Tudo amparado por lei que tinha uma única finalidade: manutenção do poder.

Hoje as cruzes, fogueiras, calabouços e torturas continuam em atividades fazendo suas vítimas.

Os calabouços mudaram suas fachadas para prédios modernos bem iluminados e com temperatura ambiente controlada. As cruzes de madeiras tomaram formas anatômicas e seu material foi substituído por metais nobres que são os bisturis, pinças, agulhas, etc.

As fogueiras foram convertidas em poderosas estufas elétricas que carbonizam seres indefesos.

As torturas, antigamente realizadas por aparelhos grotescos de ferro e madeira, hoje se liquefizeram em tóxicos mortíferos que expulsam suas vítimas de seus ninhos.

Tudo isto como antigamente: amparados por leis domésticas onde aparecem como juizes um pai e uma mãe. O útero tornou-se zona livre para o crime. Se o ser indefeso em formação conseguir sair dele pelo método natural, terá a sua favor, desde o primeiro minuto de encarnado, todos os poderes e leis que garantem sua sobrevivência. Sua luta contra o tempo é curta: de zero até seis meses (prazo máximo recomendável para o aborto). Em contrapartida, os motivos em que são apoiados as decisões do assassinato são muito fortes

para os citados juizes; dificuldades financeiras, superpopulação da Terra, escândalo entre uma família respeitável e outros absurdos.

Tem os pais o direito de decidirem pela vida do ser que geraram? Tem direito de decidirem contra uma vida que, por questões óbvias não pode sequer clamar por socorro?

Em nosso país são feitos milhares de abortos em calabouços especializados. Uma simples declaração escrita de mãe ou do pai, de que, naquela data, determinado quadro clínico foi apresentado ao carrasco; por exemplo, forte hemorragia uterina é suficiente.

Estes carcosos, munidos de um diploma médico, com juramento de preservarem a vida, tem a seu favor uma cidadania amparado pelo Estado desde o dia em que conseguiu escapar incolume do útero de sua própria mãe, que lhe concebeu o direito de nascer.

Sabemos muito bem que desde a hora da fecundação do ovulo, existe vida. Na concepção espirita aprendemos que o espírito que ocupara aquele feto e o futuro corpo está presente. Não existe apenas vida vegetativa. Estamos cansados de saber através da medicina pura que até onde podemos observar, existem movimentos e reações inteligentes dos fetos. Reações contra a luz, dor, etc. A matéria sozinha não é capaz de fazer isto. Ali temos um espírito em fase final de encarnação — pois o processo inicia-se bem antes da reencarnação — que provavelmente estava à espera, a longo tempo, desta chance. As vezes um espírito familiar com intuito de ajudar o casal, outras vezes um inimigo secular a procura de reconciliação.

Abençoados sejam os ensinamentos da Doutrina Espirita que, com objetividade explica o fenômeno da reencarnação fazendo com que os corações mais endurecidos parem e reitiam sobre a "vida do feto", considerada por muitos como um simples amontoado de nervos e ossos com forma humana.

A matéria do feto, sem o espírito, é inerte. Vista só pelo lado material, os carcosos e juizes vão pondo em execução suas leis mortíferas.

Espiritas, levem estes esclarecimentos aos nossos irmãos não espiritas como uma forma para diminuir o número de mártires do nosso Século.

José Airton Bezerra de Oliveira



HOSPITAL ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"
COMUNICA

A Direção do Jornal "A NOVA ERA", solicita aos senhores assinantes que estão em débito, com as anuidades há mais de 02 (dois) anos, que regularizem a situação o mais breve possível; já que o alto custo do papel, postagem, etc., tem onerado a manutenção do veículo.

Tal providência deverá ser feita no prazo de 02 (dois) meses, para que não ocorra a suspensão da assinatura.

DJALVO BRAGA
diretor - presidente

A redescoberta da rádio

Pelo menos no que respeita ao Brasil, a Rádio está precisando ser redescoberta. Entenda-se: Rádio como programação e não como aparelho receptor das ondas eletrônicas; pois que tal glória coube ao notável físico italiano, Guilherme Marconi, que após ingentes pesquisas, apresentou ao mundo esse miraculoso engenho, capaz de receber ondas sonoras, chamadas de Hertz, cuja descoberta deve-se ao não menos genial físico alemão Henrique Rodolfo Hertz.

O que realmente precisamos redescobrir é a maneira de fazer Rádio de sorte a atender os verdadeiros designios deste tão elevado meio e comunicação tecnológica entre os homens. Acreditamos que se Hertz ou Marconi estivessem entre nós, ficariam desolados ante a escuridão a que foi submetido tanto o rádio como aparelho, como as ondas de Hertz como a alma sonora da quele, a se prestarem como "bancas de peixe" de um falatório histórico de cunho publicitário, ou de colóquios triviais que muito falam e nada dizem, a enxovalhar em um dos mais destacados recursos eminentemente recreativo e sobretudo educador, ao qual caberia desempenhar papel de sobeja importância como instrumento aprimorador da cultura humana, a estimular os altos sentidos das diversas urbanidades de todos os quadrantes do mundo.

Para que a Rádio, além de recrear também educa-se, teria que começar abrir seus microfones aos educadores, sociólogos, poetas, pedagogos, literatos, teólogos, naturalistas, médicos, juristas, técnicos em artes e ofícios, botânicos, pintores, pensadores, ecologistas, professores, jornalistas, enfim, a todos quantos possam, pela natureza de seus conhecimentos levar conhecimento e acervo intelectual à sociedade humana, além de levá-lo, também, a indispensável recreação e alegria de um humorismo não rasteiro...

Falta aos homens da nossa época espírito de iniciativa para dar a partida a uma nova era para a Rádio. Em face desta insuficiência que é mais de espírito do que de recursos, a Rádio vai aguardando novos povos e novas civilizações para ser colocada no seu devido lugar, enquanto os que gostam verdadeiramente da Rádio terão que manter seus ideais quase que permanentemente apagados...

Hélio Rossi

Realmente...

A tempestade espanta. Entretanto, acentuar-nos-á a resistência, se soubermos recebê-la.

A dor dilacera. Mas aperfeiçoar-nos-á o coração, se buscarmos aproveitá-la.

A incompreensão dói. Contudo, oferece-nos excelente oportunidade de compreender.

A luta perturba. Todavia, será portadora de incalculáveis benefícios, se lhe aceitarmos o concurso.

O desespero destrói. Diante dele, porém, encontramos ensejo de cultivar a serenidade.

O ódio enegrece. No entanto, todavia, as portas da ação consoladora.

O choque assombra. Nele, contudo, encontraremos abençoada renovação.

A prova tortura. Sem ela, entretanto, é impossível a aprendizagem.

O obstáculo aborrece. Temos nele, porém, legítimo produtor de elevação e capacidade.

André Luiz

(Psicografado por Francisco Cândido Xavier)

Agora você já sabe onde seu filho vai estudar: Instituto Espirita de Educação

O Instituto Espirita de Educação, mantenedor da Escola de Educação Infantil e de 1º grau "Hilário Ribeiro", que reiniciou suas atividades em 1983, depois de alguns anos de paralisação para a construção de sua sede no Itaim-Bibi, informa que já abriu suas inscrições para o ano letivo de 1984 para as classes pré-escolares e 1º grau.

Fundado em 1949 por baluartes do Espiritismo, como Pedro de Camargo (Vinícius), Herculano Pires, Fausto Lex e Emílio Manso Vieira, o Instituto é o lugar ideal para a família espírita matricular os seus filhos.

Numa época em que caridade, humildade, tolerância, fraternidade e outros atributos do Espírito estão, pode-se dizer, até "fora de moda", o Instituto empenha-se em mostrar a seus alunos que o desenvolvimento intelectual não pode prescindir da formação moral, isto é, a instrução é importante, mas a educação da criança para o amanhã deve ser preocupação básica do educador.

O corpo docente do Instituto é formado por 12 diretores, pedagogas e assistentes sociais de vasta competência e militância no movimento espírita, daí a recomendação aos companheiros espíritos e não espíritos para que venham conhecer o método de ensino e a filosofia de trabalho do Instituto, que se constitui agora numa ótima opção e há tempos aguardada para a educação de nossos filhos.

A alfabetização das crianças é feita pelo método lúdico e a filosofia da Escola é baseada no método pestaleziano, que visa descobrir as potencialidades da criança e deixar que ela própria se desenvolva no limite de sua inteligência; pois a Educação Espirita vê a criança como um Espírito reencarnado que traz consigo toda uma bagagem de conquistas espirituais e de conhecimentos adquiridos em outras vidas. Serve ela, então, como auxiliar para o desabrochar desse conhecimento que se encontra adormecido num corpo de criança, ao mesmo tempo em que visa transmitir a esse corpo infantil conceitos evangélicos e morais que ele irá utilizar em seu caminho futuro. Acima do edifício da cultura, está a iluminação das consciências.

Além da área educacional, o Instituto funciona com suas áreas filantrópicas, prestando educação a menores carentes e assistência material a favelados; e doutrinária, que oferece assistência espiritual a seus frequentadores.

Se você não tem filhos em idade escolar, assim mesmo pode auxiliar o I.E.B., divulgando a Escola junto

a amigos ou se associando a ela.

Para se associar a ele ou obter informações da Escola você pode visitar-nos ou escrever para a Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 695 — Itaim-Bibi — CEP 04.542 — ou ainda telefonar para 881-8138 e 881-9804.

Eduardo Carvalho Monteiro

Ao trio da esperança

— Com nossa homenagem à Aline Souza Santos —

A estrela tão esperada dos sonhos do casal chegou de madrugada sob a luz de um pombal.

Está em festa o lar no ambiente perfumado, num elo a renovar o amor mais delicado.

Essa esperança real é a Aline que voltou em bênçãos de um ideal ao par que a adotou.

Que Deus nos abençoe nessa nova romagem para que o Céu ressoe numa feliz mensagem...

Jomar Pereira Ambré

Visite hoje um detento.

Leve uma boa mensagem.

PR2

OTÓTIMO

AULAS AS CRIANÇAS

Todos os domingos das 8:30 às 9:30 hs., nas dependências do C.E.E.F. aulas de Moral Cristã às crianças, à Luz da Doutrina Espirita. CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ Rua Campos Sales, 1993 — Centro Franca — S. Paulo.

Ainda o aspecto religioso do Espiritismo

Confrade Amigo remete-nos jornal doutrinário no qual distinto companheiro, através de artigo, defende sua posição de não aceitação do aspecto religioso do Espiritismo, e pergunta-nos o que dizemos sobre esta interpretação.

Achamos perfeitamente natural. Trata-se de uma posição pessoal, que o autor do artigo tem o direito de expor.

Huberto Rhoden, grande pensador patricio, já dizia que cada um aceita aquilo que pode e não aquilo que deve e até, por vezes, deseja. Todos estamos sujeitos a vários condicionamentos, fruto da evolução pessoal de cada um. Visto o problema por esta ótica, ficará fácil compreender sem número de posições aparentemente contraditórias e algumas até absurdas.

O que afirmamos até agora é que, ao contrário dos que garantem os defensores da posição contrária ao aspecto religioso, a Codificação (incluindo a **Revista Espírita**), apenas nega ao Espiritismo a condição de Religião no sentido formalista, clerical, com todo o cortejo de cerimoniais que as religiões observam, bem como para não ser confundido com as interpretações teológicas constantes das mesmas, que não se coadunam com os seus ensinamentos. Mas daí a afirmar que Kardec jamais afirmou o aspecto (píquico) da doutrina, vai uma distância enorme.

Se o articulista prestasse melhor atenção ao número de Dezembro de 1863 da Revista Espírita, teria lido o seguinte, da autoria de Kardec:

“..... perguntarão, então o Espiritismo é uma Religião? Ora, **sim, sem dúvida**, senhores. No sentido filosófico, o **Espiritismo é uma religião**, e nós nos glorificamos por isto, porque é a doutrina que funda os elos da fraternidade e da comunhão de pensamentos, não sobre uma simples convenção, mas sobre bases mais sólidas: as mesmas leis da natureza.

Porque, então, declaramos que o Espiritismo não é uma religião? Porque não há uma palavra para exprimir duas idéias diferentes, e que, na opinião geral, a palavra religião é inseparável da de culto: desperta exclusivamente uma idéia de forma, que o Espiritismo não tem. Se o Espiritismo se dissesse uma religião, o público não veria aí senão uma nova edição, uma variante, se se quiser, dos princípios absolutos em matéria de fé; uma casta sacerdotal com seu cortejo de hierarquias, de cerimoniais e de privilégios; não o separaria das idéias de misticismos e dos abusos contra os quais tantas vezes se levantou a opinião pública”.

É evidente a posição e o pensamento de Kardec. Essa é, também, a posição dos espíritas que aceitam a doutrina no seu triplice aspecto de Ciência, Filosofia e Religião. Acha o Articulista que o triângulo de Emmanuel é de relacionamento bastante liener. Concordamos em absoluto, mas preferimos uma ortodoxia (no bom sentido do vocábulo), à heterodoxia de certos inovadores, cujos princípios não resistem à mais superficial análise.

Quanto à taxação de místicos, desejaríamos poder merecê-la (no melhor sentido da palavra), mas ainda não reunimos virtudes para isso.

Em relação ao Espiritismo ter superado o Cristianismo, conforme afirmativa do ilustre jornalista, trata-se de opinião também pessoal que não se harmoniza com a do Codificador, nem tão pouco com a grande maioria dos espíritas dos tempos de hoje. Conforme afirmativa do filósofo espírita J. Herculano Pires “O Cristianismo é um processo histórico ainda em desenvolvimento”. Não podemos abraçar uma tese dessa natureza sem ferir os mais elementares princípios

históricos, filosóficos e religiosos, bem como sem contrariar as próprias origens da doutrina que nos congrega. Além disso, também não vemos motivo algum para a rejeição do “discurso evangélico-religioso-cristão disseminado pela literatura mediúnica em geral”, a que faz referência o Autor. De uma maneira ou de outra essa literatura tem conseguido contribuir para a felicidade e evolução de muita gente, não importando a nomenclatura que se lhe possa dar.

Confessa o prezado confrade que já pensou e defendeu os mesmos pontos de vista que aceitamos, mas que hoje os repudia. Admitimos que, pela sua formação filosófica, sua posição de hoje não seja a de um radical impenitente e, se assim for, possa “amanhã” voltar às suas origens.

Se é verdade que uma má tese combate-se apresentando outra melhor, os nossos Irmãos “irreligiosos” que nos desculpem mantermos a mesma convicção, mas, a nosso ver, os argumentos laicistas ainda não foram, de forma alguma, convincentes de maneira a su-

plantarem as do insigne Kardec. Tem que ser levado em consideração que o missionário de Lião era de cultura fundamentalmente rousseana e distinto discípulo do renomado pedagogo Pestalozzi, o que levou o mestre Kardec a certas classificações que têm que ser interpretada devidamente.

De uma maneira genérica, esperamos ter satisfeito o pedido do confrade amigo que a nós recorreu, embora não sejamos a pessoa mais indicada para certas elucidações, pois também reconhecemos que a matéria é muito vasta e profunda e necessitamos ainda de estudar bastante para saber para uso próprio.

Praia Grande, 30 de Setembro de 1984
Fernando Campos Ferreira da Cunha

O Jornal “A Nova Era” não tem publicidade em suas páginas.
Vive exclusivamente de assinaturas. Você já pagou a sua?

Desencarnação

ELIAS ABRAHÃO DEMETRIO NEMI DIBBI, nasceu em Franca, Estado de São Paulo, em 13/01/37, e assinava suas colaborações para a imprensa, simplesmente, Elias Dibbi. Era irmão consanguíneo do confrade Demetre Abraão Nami (1), subscritor destas linhas. Após intenso sofrimento, em consequência de câncer pulmonar, suportado com verdadeira resignação cristã, retornou à Espiritualidade no dia 07/10/84, com a idade de 47 anos. Era espírita desde a infância quando veio para São Paulo. Convocado, prestou o serviço militar na Base Aérea, em Cubicã. Dedicou-se ao Espiritismo até os últimos instantes de sua existência terrena, voltando totalmente para os seus semelhantes.

No início da fundação das Casas André Luiz, trabalhou, aí, como funcionário, alguns anos e, na oportunidade, diariamente, às 18 hs., pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, mandava para o ar uma mensagem evangélica, simultaneamente com o esclarecimento do confrade Augusto de Oliveira Santos, de saudosa memória, então Diretor Responsável pela Revista André Luiz.

Posteriormente, Elias Dibbi ingressou na Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo, onde trabalhou cerca de vinte anos, tendo ocupado, por último, o cargo de Inspetor de Segurança em Acidentes do Trabalho, aí grandemente grande círculo de sinceras amizades.

Nessa cidade, reativou o Centro Espírita “Fé e Caridade”, cuja função havia sido interrompida, onde, além das atividades inerentes à Doutrina Espírita, deu início aos cursos e ensinamentos profissionalizantes de alfabetização e datilografia aos carentes. Semanalmente, esse Centro distribuía alimentos, agasalhos e medicamentos aos favelados. Tendo o proprietário do imóvel onde se achava instalado o referido Centro solicitado para desocupá-lo, Elias Dibbi passou a exercer suas atividades espíritas na Comunidade Terapêutica Bezerra de Menezes, mantida pela Instituição Assistencial “Emmanuel”, com 120 internos e de cuja Diretoria participou. Nesse nosocômio, Elias Dibbi fundou o Núcleo Castro Alves de Mocidade e Assistência Espiritual, onde é ensinado o Evangelho e desenvolvido os trabalhos de desobsessão e passes, principalmente para os doentes ali internados. O núcleo realiza, também, reuniões públicas. Seus ex-colaboradores pretendem, agora, através desse Núcleo continuar as atividades que vinham sendo exercidas, por ele, no Centro Espírita retro-referido.

Jornalista espírita durante muitos anos, Elias Dibbi, apesar de sua enfermidade, então no início, encontrou ainda forças para fundar, em Poços de Caldas, o jornal “Presença Espírita”, o qual, através de suas colunas, vem espalhando ensinamentos e conforto, ficando realizado, assim, o ideal que de há muito tempo vinha acalentando.

Chegou ao nosso conhecimento, através de informações fideias, que foram inúmeras as pessoas doentes desenganadas pela ciência médica, e obsessões, beneficiados pelos seus trabalhos de cura espiritual, inclusive o atendimento domiciliar que fazia aos carentes, proporcionando-lhes conforto espiritual através do estudo do Evangelho em seus lares, oferecendo até recursos de ordem material.

A falta de dados mais concretos não nos permite

mencionar numerosas outras atividades no campo espírita do incansável, culto e prestimoso Elias Dibbi.

Elias Dibbi nunca cogitou de casamento. Julgava-se muito bem casado com a Doutrina Espírita. Residia só, num apartamento próximo ao local do seu trabalho.

Elias Dibbi tinha especial predileção pelas músicas clássicas, com destaque às composições de Beethoven, Franz Liszt, Mozart, Chopin, Bach, Schubert; e às óperas, principalmente as de Rossini e Verdi. Admirava, ainda, os intérpretes destas últimas tais como Luciano Pavarotti, Plácido Domingo, Giuseppe Di Stefano e outros cultores famosos do bel-canto. Seus colegas de trabalho contam que, nas horas vagas, cantava, para eles, alguns trechos de óperas arrancando intensos aplausos. Acrescentam seus colegas e confrades que muito o auxiliaram em suas atividades espíritas que Elias Dibbi possuía grande afeição pelas crianças e que, com o seu olhar sereno, e às vezes melancólico, irradiava muita paz e confiança por onde passava. Seu amor e carinho por todos seus semelhantes, de permeio com seus atos altruísticos, os levavam a crer que Elias Dibbi conseguiu vitoriar-se espiritualmente, nesta sua última encarnação.

No dia seguinte ao seu desencarne, pela manhã, seus amigos, colegas e confrades, em grande número, levaram-lhe carinhosas e comovidas despedidas no lugar onde seu corpo estava sendo velado. Na ocasião, fizeram uso da palavra os confrades Dr. Sylvia Cintra de Souza Jr., Walter W. Lorenz e Natalino Oliva, que muito confortaram os familiares presentes.

Que o espírito bondoso de Elias Dibbi, de onde se encontra, continue espalhando suas luzes e forças sobre todos os que labutam, denodadamente, na seara imensa do Divino Mestre e, muito em especial, como era do seu feitio, aos necessitados de toda sorte.

Demetre Abraão Nami

(1) A disparidade de nomes prende-se ao fato de que nosso pai era árabe e, em consequência, se expressava com muita dificuldade em nosso idioma. Quando do registro de Elias em cartório nosso pai lembrou-se que havia na família o sobrenome Dibbi. Daí a razão desse seu sobrenome.

(2) A orientação espírita que demos a Elias foi modesta. Nasceu espírita. O certo é que, à medida que estudava a Doutrina codificada por Allan Kardec e outras obras subsidiárias, mais se deslumbrava pelas verdades nelas contidas. Compreendeu, de pronto, a necessidade de colocá-la em prática, como de fato o fez.

ORDEN NATURAL DA COISAS

- 1857 — O LIVRO DOS ESPÍRITOS
 - 1861 — O LIVRO DOS MÉDIUNS
 - 1864 — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
 - 1865 — O CEU E O INFERNO
 - 1868 — A GENESE
 - 1890 — OBRAS PÓSTUMAS
- COMECE PELO COMEÇO

Convocação

Pela presente ficam convocados todos os Senhores Sócios Efetivos da Fundação Espírita “Allan Kardec” para a Assembléia Geral de discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1984, a realizar-se no dia 27 de janeiro de 1985, às 14 horas, na sede da Entidade, à Rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca - SP.

Franca, 15 de dezembro de 1984.
Agnor Santiago — 1º Secretário

«Lembra-te: As vezes, quem não exige fêrias é quem descansa mais.»

Emmanuel

Programa sua Participação para o
X CURSO DE EVANGELIZADORES
De 28/01 a 01/02/85

O POETA JOSÉ SOARES CARDOSO POR ESFORÇOS PRÓPRIOS EDITOU OUTRO LIVRO DE SEUS POEMAS ALCANDORADOS SOB O TÍTULO "SONHOS e VIVÊNCIAS".



CORREIO CORREIO

UM GRUPO DE PSQUIATRAS E PSICÓLOGOS DO HOSPITAL "ALLAN KARDEC", DE FRANCA, EDITA JORNAL INTERNO DESTA CASA.

"CUCA FRESCA" — Este o nome do bi-mensário, organizado pelos responsáveis do Departamento de Psiquiatria de Psicologia do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca. A criação desse jornal interno do nosso Hospital Allan Kardec tem como objetivo normalizar novos conhecimentos sobre os métodos psiquiátricos e psicológicos em favor dos doentes mentais. O nome "Cuca Fresca", escolhido por votação entre os 120 funcionários dessa instituição, dá a entender seja o programa bem humorado e sadio de suas publicações que, além da parte científica objetivada em princípios éticos, terá a incumbência de socializar em meios de confraternização todos os colaboradores do nosocômio. Seu primeiro número (Dezembro de 1984) nos leva a avaliar os esforços de sua diretoria e redatora, pois se destacam em responsabilidade para a continuidade de suas publicações essas duas psicólogas desse hospital; Dra. Silvana Braga Antolin Ferreira e Profa. Graciela Amália A. Pereira Miguel. As noveiras colegas de imprensa augúrios muitos triunfos sob as bênçãos do Alto nesse louvável intento de comunicarem-se e expandirem-se em seus ideais de altruísmo.

"SONHOS e VIVÊNCIAS" — O título acertado para o novo livro de poemas do aedo sergipano José Soares Cardoso, o camor que fala de Deus com a exuberância de sua inspiração de menestrel pelo testemunho de espiritista declarado. Soares Cardoso o nosso expressivo poeta, já muitas vezes citados em nossas crônicas e noticiários, reúnem sonetos, quadra e poemas de sua autorizada concepção artística, num labor de insigne ourives das joias raras, para nos oferecer no interregno entre a publicação de seus outros livros, "Acordes Musicais" e o preciosíssimo "ONDE ESTA DEUS", esse compêndio de poesia espontânea está láivos de classicismo puro. Ele é Euríclides Formiga, outro poeta há pouco desencarnado, completaram-se numa verdadeira simbiose de talento incomum, para duas gravações áureas, onde pelas suas próprias interpretações temos os poemas luminosos sob a influência postular do Espiritismo. Teremos oportunidade ainda de falar sobre "SONHOS e VIVÊNCIAS", numa das nossas próximas quinzenais.

ROTEIRO DO LAURO — Temos em mãos o bem organizado programa de palestras anotado pelo nosso colaborador e expositor da Doutrina Espiritista, prof. Lauro Mendonça, residente em Olaria, Rio de Janeiro. Assim ele acertou seu itinerário durante este mês de janeiro desde o dia 1.º até o dia 15, em visitas de pronunciamentos postulares à luz do Espiritismo. Desta data de 15 de janeiro até o dia 31 teremos suas palestras na seguinte agenda: Hoje: dia 15/01 — C. E. "BEZERRA DE MENEZES" Est. do Estácio (Rio); 20/01 Tenda E. "São Jorge" Vila Santa Isabel; ainda dia 20/01 — durante o dia. "Obreiros de Jesus", Vila Santa Isabel (Rio); 24/01 — manhã: C. E. "Aristides Silva" Teresópolis — Est. do Rio; 24/01 a tarde: C. E. "Discípulos de Jesus" — Saracuruna - Caxias (Rio); 25/01: Grupo Esp. "Francisco de Assis" — Higienópolis (Rio); 27/01: no mesmo local às 15 horas; 28/01 "Lar da Tereza" - Ipanema (Rio); 29/01 Grupo Esp. "Samuel" - Aldeia Campista — Baixada Fluminense.

UM LIVRO DE VALOR sob a epígrafe "FÉ" — acaba de ser editado e está em divulgação pela editora IDEAL (Instituto de Divulgação Espírita "André Luiz", de São Paulo). Esse compêndio de conceituações e de profundas assertivas da doutrina e filosofia; por uma oportuna e esclarecida apresentação de Emmanuel, através da confirmada psicografia de Francisco Cândido Xavier. Esse trabalho se deve ao empenho do prestimoso expositor e jornalista Carlos A. Baccelli, co-redator de "A FLAMA", órgão espiritista, editado em Uberaba-MG. A estrutura do livro está subordinada às afirmações cristianizadas de diversos Espíritos e o mesmo se compõe num compêndio de muito apreço sob a chancela de Chico Xavier e Carlos Baccelli, que estruturaram suas páginas de parceria. Seus autores espirituais, entre outros, se apresentam com os nomes dos benfeitores espirituais: Emmanuel, Albino Teixeira, Irmão X, Meimei, Odilon Fernandes, André Luis e Outros. Mais uma obra digna de ocupar lugar na estante dos estudiosos e libertos dos preconceitos religiosos.

CITAÇÃO DE OBRA PSICOGRAFICA — O preclaro jurista Patrício Arthur Puxian, em brilhante tese sustentada para a modificação do Código do Processo Penal, apresentou proposta no sentido de humanizar-se muitos quesitos anômalos de nossa estrutura criminal. Entre suas fundamentações destacam-se seu ponto de vista e sua acuidade nos princípios gerais do Direito e inspirou, mas para tanto nas páginas psicografadas de Francisco Cândido Xavier em sua obra "Ação e Reação", ditada por André Luiz, (Edição da FEB — 1975). Nessa sustentação, relembra o arguto criminalista, sobre conceitos exarados de Von Liszt, sobre os meios, onde se habituam os criminosos, mas

que tudo se subordina à transitoriedade. E pede então melhor definições para a Jurisprudência atual em confronto com as penas reencarnatórias e a evolução da sociologia e psicologia dos dias atuais.

FEIRA DE LIVRO — A União Intermunicipal de Andradina (SP) programou e levou a efeito, entre os dias 17 a 22 de dezembro último a montagem de sua IV Feira do Livro Espírita, que teve como local a Galeria Roma - ponto central da cidade. O interesse despertado por essa amostra de obras doutrinárias, como das vezes anteriores. Muito compensador aos seus organizadores. Cerca de cinco mil livros expostos tiveram a aceitação do público.

CONCAFRAS — Goiânia, a esplêndida Capital do Brasil Central, está em seus últimos preparativos para a realização magna da Campanha de Fraternidade "Auta de Souza". Será de 16 a 19 de fevereiro próximo (neste ano de 1985) o acontecimento marcante da XXIX CONCENTRAÇÃO DAS CAMPANHAS DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA", que terá como temários aceitos em suas prévias a pauta dos assuntos prevalentes para essa oportunidade nestes temas: "Assistência e Promoção Social Espírita dos Adultos", "Assistência Social Espírita Infante-Juvenil" e "Campanha de Fraternidade "Auta de Souza e o Cristo Consolador". Os plenários serão realizados no Centro Espírita "Escola Evangélica-Jesus" — sediado na Vila Maria da Capital Goiânia.

O CENTRO ESPÍRITA "LUZ E VERDADE", de Salvador (Ba), elegeu e empossou sua nova Diretoria, que terá a responsabilidade de suas atividades no próximo biênio. Seus diretores se colocam na seguinte parte administrativa e executiva: Pres. Waldete Dias Souza; Vice: Rute Faria Sengese e A. Moacyr Motia; Scr: Carlos A. Lemos e Lindolfo R. Souza; Tsrs: Maria Glória Santos e Ma. Guimarães, além de outros diretores.

ATIVIDADES DOS MOÇOS INDEPENDENTES — Sob a salutar influência que ficou da COMBESP, subtraída do movimento espiritista por injustificável intolerância, surgiu em Jaú (SP), um movimento de coesão entre os jovens espiritistas dessa Região. Assim esses moços animados no propósito de dar sequência ao "Espiritismo de Vivos", sob o beneplácito do Departamento de Moc. Esp. da USE, completarão em fevereiro próximo o décimo ano de realizações do chamado encontro de Mocidades Espíritas da Região de Jaú. Esse movimento abrange diversas cidades dessa área do Centro do Estado de São Paulo, como sejam: Dois Córregos, Barra Bonita, Mineiros do Tietê, Brotas, Bariri e outras localidades. O referido encontro está programado para o Centro Espírita "Francisco Xavier Santos", nos dias 22 e 23 fevereiro deste ano.

JUBILEU DE OURO — O Sanatório Espírita de Uberaba completou, em 30 de dezembro último, os seus cinquentos anos de atividades ininterruptas no atendimento psiquiátrico em favor das enfermidades mentais. Durante este tempo todo, tem sido exemplar a contribuição do humanitário e benquisto companheiro dr. Ignácio Ferreira, Diretor desse nosocômio. Hoje uma equipe de médicos, dedicados aos estudos parapsicológicos e psiquiátricos, entre eles o dr. Elias Barbosa, emprestam a essa casa hospitalar os recursos de seus estudos, numa dedicação muito expressiva. Levamos aos seus diretores, na pessoa do dr. Ignácio Ferreira, nossas felicitações e augúrios, muitas conquistadas sob as bênçãos maiores no evento de suas Bodas de Ouro.

CONSÓRCIOS — Realizou-se em nossa cidade no dia 5 deste mês de janeiro o enlace matrimonial dos distintos jovens Helena e Emmanuel. Ela filha dos saudosos amigos e irmãos Diogo Gimenes e da Geralda de Jesus e o noivo filho do dr. Messias de Oliveira e Glória Souza Oliveira.

ROSALICE E IVO JR. — No dia 28 deste mês de janeiro, terá lugar em nossa cidade o enlace matrimonial do distinto par cujos nomes estão em epígrafe nesta nota de muito apreço. Rosalice é pupila de nosso considerado amigo Eduardo de Belloti Filho e da profa. Marta Oliveira Belloti e Ivo tem como proge-

nitores o sr. Ivo Rodrigues Freitas e da. Aparecida Ortiz. Aos nubentes nossos augúrios muitos triunfos sob a bênçãos maiores.

PASSAMENTO — Dr. Ciro Rosa Faleiros — em data de 19 de dezembro último, terminou seu ciclo de existência na trajetória terrena, esse ilustre amigo e preclaro advogado de nosso meio, pessoa muito benquista e que teve ação muito destacada na política de nossa Região. Dr. Ciro Faleiros era consorciado com a distinta senhora profa. Dirce Palermo Rosa e deixa para preencher naturalmente seu lugar como industrial e homem de atividades inúmeras seu filho Fernando Palermo Faleiros. Aos seus sogros da. Stela e Américo Palermo, bem como a sua progenitora da. Maria Lacerda Rosa Faleiros, nossa solidariedade, em tempo de estarmos reunidos em vibrações oracionais, a fim de que o Espírito do fraternal Ciro ganhe assistência maior da Espiritualidade.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALAN KARDEC"
 CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
 Quinzenário fundado em 15-11-27
 Editado por:
 Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
 Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
 Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183
Redator:
 Agnelo Morato
Redação:
 Rua José Marques Garcia, 675
 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
 14.400 — FRANCA - S.P.
Oficina:
 Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone: 722-3317
Preço da assinatura anual:
 Cr\$ 4.000,00.
 Não se devolve originais, mesmo não publicados.
 Os artigos são da responsabilidade dos signatários

Ciclos de evolução

O Espiritismo, codificado por Kardec, é uma doutrina consoladora, pois nos esclarece informando-nos de onde viemos, para o que viemos e para onde iremos após o nosso desencarne.

Durante muito tempo, a idéia do desencarne — morte — assustou e atormentou muita gente, mas, atualmente é encarado com muita naturalidade por todos os espíritas.

De fato, o desencarne, pode-se dizer, é uma fatalidade. Entretanto, uma fatalidade muito boa; é uma transformação imprescindível para a própria evolução de nossos espíritos. O nosso corpo físico voltará a ser pó e seus elementos se confundirão na grande obra da natureza, em necessária transformação biológica. Nossos espíritos retornarão à Espiritualidade para novos aprendizados, após as inevitáveis prestações de contas à luz das nossas consciências e sob o jugo suave dos julgamentos de Deus e suas amoráveis providências a nosso respeito.

Estudando o Espiritismo de Kardec, vivendo esse Espiritismo abençoado, angariando experiências com os seus ensinamentos, chegaremos à conclusão lógica e benfazeja de que o desencarne é uma autêntica libertação, desde que o mesmo seja natural, porque a verdadeira vida é a vida espiritual, da qual viemos para resgatar as nossas dívidas do passado, dívidas contraidas em outras vidas — encarnações e reencarnações —, enriquecer nossos espíritos através das lições que a Escola Terra nos oferece usando corpos físicos sob o influxo de novas experiências. Isto, por determinado tempo, quando então, em desencarnando retornaremos ao Mundo dos Espíritos, o verdadeiro mundo, onde tudo é colocado no seu devido lugar, sem a possibilidade de fugirmos às eternas realidades; onde tudo é divino, pois, lá, na Vida Espiritual, encontraremos a Deus! Encontraremos a Perfeição!

José Joaquim Narciso de Lima

ASSINE "A NOVA ERA"
 Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência do Correio, Franca — S. Paulo, em nome de: "Jornal A Nova Era".
Assinaturas: BRASIL — 1 Ano CR\$ 4.000
 EXTERIOR (Via Aérea) CR\$ 20.000
 Data/...../ 198....
 Nome
 Endereço
 Cidade CEP Estado
 Assinatura
 Um Jornal a serviço da Divulgação Espírita.
 — HOSPITAL "ALLAN KARDEC" —